



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
- UNESPAR -

- PPI -

PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL

(aprovado pelo Conselho Universitário Provisório em 21 de maio de 2012)

MAIO DE 2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E INSERÇÃO REGIONAL	3
1.1 A potencialidade da UNESPAR para a formação de professores	10
2. MISSÃO INSTITUCIONAL, VISÃO, ÂMBITOS DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E INSERÇÃO REGIONAL	11
3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL	14
4. CONCEPÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM, CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	16
4.1 REFERENCIAIS PARA UMA POLÍTICA DE ENSINO	16
4.1.1 Concepções sobre políticas de ensino da UNESPAR	17
4.2 CURRÍCULO	18
4.3 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	18
4.3.2 Avaliação	18
5. VISÃO DAS POLÍTICAS DA UNESPAR	19
5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO	19
5.2 POLÍTICAS DE ENSINO	19
5.2.1 Políticas para a graduação	21
5.2.2 Políticas para cursos sequenciais	22
5.3 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	22
5.3.1 Pesquisa	22
5.3.2 Pós-graduação	24
5.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E CULTURA	24
5.5 POLÍTICAS ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	26
5.5.1 Biblioteca	26
5.5.2 Laboratórios	26
5.6 POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS	27
5.7 POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE ESTUDANTIL	27
5.8 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E EDITORAÇÃO	28
6. CONCLUSÃO	28
7. REFERÊNCIAS	29

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade universitária da UNESPAR, a versão final do Projeto Político Institucional – PPI, elaborado coletivamente por representantes de cada unidade, e aprovado pelo Conselho Universitário Provisório da Instituição. Este documento explicita as posições da UNESPAR a respeito do homem, do mundo e de sua relação na educação. É a carta magna da constituição pedagógica de uma proposta educacional de nível superior, para uma instituição que se caracteriza por sua natureza multicampi e multiregional, com fortes compromissos com o desenvolvimento integrado e articulado entre as diferentes regiões do Estado do Paraná onde se faz presente, a partir das Faculdades que lhe deram origem. O PPI sela o compromisso institucional com as políticas e estratégias da instituição para atingir suas finalidades e objetivos. Mais do que um simples documento técnico-burocrático ou de gestão, ele deve ser considerado como um instrumento de ação política e pedagógica.

Muitos dos princípios aqui colocados foram extraídos de documentos já produzidos pela comunidade universitária ao longo do processo de credenciamento institucional da UNESPAR: a concepção filosófica da Instituição, sua missão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, a construção do Projeto Político Institucional é um compromisso político e pedagógico coletivo, que enseja a reflexão sobre o papel de uma instituição pública no desenvolvimento de nosso Estado e do País, ao ofertar uma formação baseada na ética e na cidadania, aliada ao conhecimento científico e tecnológico, conhecimento que deve visar à melhoria das condições de vida da sociedade paranaense e brasileira como um todo.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E INSERÇÃO REGIONAL

Como instituição social com especificidade educativa, a escola do início do Século XXI, diante das transformações políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo contemporâneo, vem sendo convidada a repensar seu papel educativo

peculiar, de modo a oferecer respostas às demandas originadas pelas mudanças tecnológicas.

A característica marcante deste momento são as transformações técnico-científicas que desencadeiam aceleradas transformações sociais, diminuindo e/ou substituindo significativamente o trabalho humano.

A revolução tecnológica atinge proporções mundiais, porém alcança de maneira diversa os países centrais e periféricos, impondo desafios de implementação de políticas econômicas e sociais, dentre elas as políticas educacionais, consideradas como essenciais à organização e estabilidade mundiais.

Os organismos multilaterais vinculados ao capitalismo¹ traçam políticas educacionais para os países pobres, visando atender as demandas do capitalismo nesse momento histórico, buscando a intelectualização do processo produtivo e a formação de consumidores (Libâneo, Oliveira e Toshi, 2007; Kuenzer, 2005; Galuch e Sforzi 2011). Além disso, preocupam-se com outros fatos impeditivos do crescimento do capitalismo mundial, tais como a exclusão, a segregação, a marginalização social das populações pobres, consideradas como ameaças à estabilidade e à ordem dos países ricos.

Nesse contexto – em que os documentos de conferências internacionais aliam as políticas educacionais com a manutenção da ordem capitalista; que há um processo de desregulamentação do mercado; de desmonte da economia nacional e de flexibilização dos processos de trabalho, cresce a demanda por qualificação do trabalhador com capacidades diferenciadas das até então exigidas – a Universidade precisa posicionar-se sobre o seu papel como formadora dos sujeitos que intervêm na sociedade.

O Brasil tem adotado um sistema de ampliação do Ensino Superior por intermédio da subvenção pública de vagas nas universidades privadas e, desde os anos de 1990, o setor particular no Ensino Superior tem se ampliado em larga escala, muito mais que o setor público. Entretanto, a manutenção das funções do Estado nas áreas básicas, especialmente na manutenção de uma educação pública de qualidade como fator de desenvolvimento e crescimento econômico,

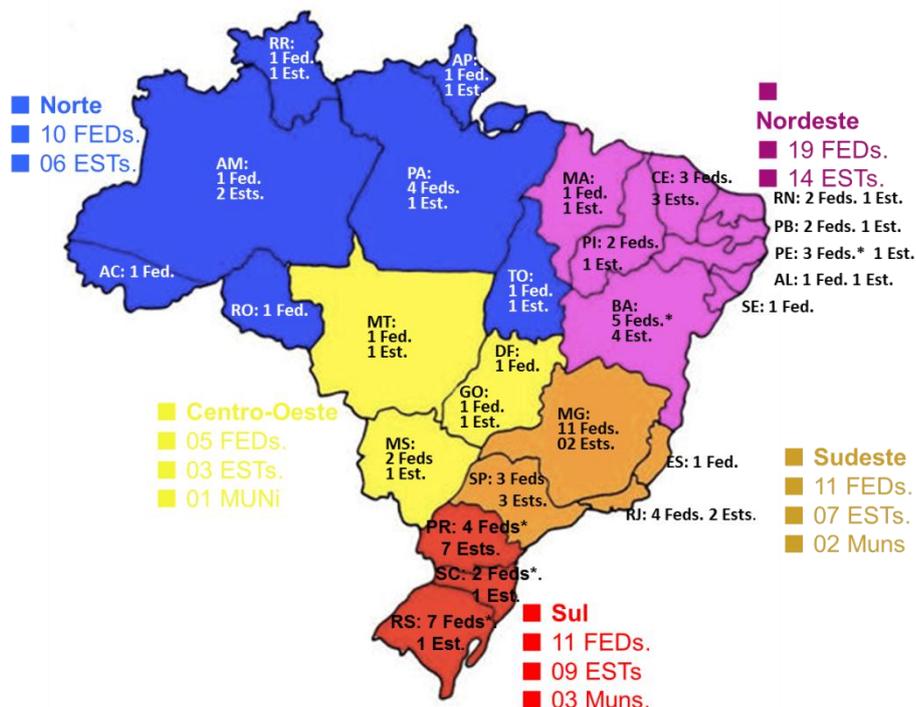
1 Fundo Monetário Internacional (FMI); Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Organização Mundial do Comércio (OMC); Organização das Nações Unidas (ONU); Organização da ONU para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

necessariamente continua sendo uma luta constante da classe trabalhadora e de setores progressistas da sociedade. Embora hoje, na reconfiguração neoliberal, se permitam as parcerias com a sociedade civil e terceiro setor, o Estado continua possuindo um papel relevante na oferta de educação, sua manutenção e planejamento, como uma possibilidade de inserção na sociedade global e formação humana.

É indispensável que a escola não se deixe seduzir pelas inovações educacionais pautadas em compromissos econômicos e políticos de formação, determinados pelos interesses de mercado, sobrepondo-se ao comprometimento com a formação de sujeitos. Ou seja, à universidade cabe oferecer conhecimentos e métodos que permitam reconhecer, no cotidiano, elementos que possam ser lidos e transformados a partir do referencial teórico apropriado no ambiente educacional formal, de forma que essa aprendizagem não seja apenas para o avanço acadêmico, e sim apresente relação com o mundo vivido (Duarte, 1999; Gentili & Silva, 2001; Sforzi, 2004).

Após expormos o contexto geral no qual nasce a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, buscaremos demonstrar o quanto é indispensável sua atuação, decorrente da inserção regional exercida pelos seus *campi*.

O mapa abaixo indica a quantidade de universidades brasileiras do Sistema Público (Federais Estaduais e Municipais). Pode-se perceber o destaque do Paraná, pelo seu compromisso em garantir a educação pública de qualidade ofertada pelo Estado.



O mapa abaixo indica a distribuição das universidades já existentes no Estado e a localização das faculdades (em amarelo) onde se distribuirão os diversos *campi* da UNESPAR, propiciando dessa forma um desenvolvimento mais homogêneo para todo Estado.



Nesse contexto histórico, temos a oportunidade, no Estado do Paraná, de vermos consolidar-se uma nova Universidade Pública Estadual, que reúne oito instituições com tradição na prestação de serviços de qualidade, com um histórico

de formação humana e profissional nas diversas áreas do conhecimento e de contribuição ao desenvolvimento social nas regiões onde se encontram inseridas.

A união dessas instituições materializa sonhos e esforços encetados ao longo de, pelo menos, 11 anos pelos administradores, corpo docente, comunidades regionais e forças políticas, numa trajetória de qualificação profissional e do trabalho oferecido em cada uma delas.

Unidas sob a denominação de Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, terão a possibilidade de desenvolver um trabalho de proporções mais amplas no tripé ensino, pesquisa, extensão, contribuindo para o desenvolvimento principalmente das regiões nas quais se encontram os *campi*, e gerando impacto nos níveis estadual, nacional e internacional.

O Estado do Paraná caracteriza-se e destaca-se no cenário nacional como um grande produtor de cereais e gerador de riquezas e tem, nos últimos anos, implementado a diversificação de culturas agrícolas, conforme as potencialidades de sua diversificada paisagem. Entretanto, nos últimos 60 anos, nenhum país se tornou desenvolvido seguindo o caminho clássico das exportações de *commodities* manufaturadas, da dedicação à agricultura ou pecuária, da exportação de minérios, ou da transformação desses em produtos convencionais. A força-motriz do desenvolvimento social passa, necessariamente, por um sistema de inovação tecnológica focada no desenvolvimento de produtos, processos e serviços de alto valor financeiro.

Portanto, governantes com uma visão de futuro que ultrapasse a mera formação para adaptabilidade e flexibilidade num mundo já existente preocupam-se em planejar e organizar novas possibilidades de desenvolvimento multiregional que permitam inclusão social, com geração de trabalho e renda. A expansão do Ensino Superior em regiões do Estado do Paraná que estão pouco desenvolvidas faz parte de um plano estratégico que poderá levar o Estado a destacar-se nos diversos setores econômicos, sociais e artístico-culturais.

INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: A POSIÇÃO DO BRASIL

Dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de países selecionados, 2000-2010 [em bilhões de US\$ correntes de PPC (1)]

País	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Africa do Sul	-	2,3	-	2,7	3,2	3,7	4,1	4,4	4,7	-	-
Alemanha	52,4	54,4	56,7	59,4	61,3	64,3	70,2	74,1	82,0	83,3	86,2
Argentina	1,5	1,4	1,2	1,4	1,6	1,9	2,3	2,7	-	-	-
Austrália	7,9	-	9,9	-	11,7	-	15,4	-	19,0	-	-
Brasil	12,5	13,2	13,0	13,1	13,4	15,4	17,1	20,3	22,2	23,9	26,0
Canadá	16,7	19,0	19,1	20,1	21,7	23,1	24,1	24,7	24,2	24,5	24,0
China	27,2	31,7	39,6	47,1	57,8	71,1	86,7	102,4	120,8	154,1	-
Cingapura	2,5	2,8	3,0	3,1	3,7	4,2	4,7	5,8	6,7	5,7	-
Coréia	18,6	21,3	22,5	24,0	27,9	30,6	35,3	40,7	43,9	47,2	53,2
Espanha	7,8	8,4	9,8	10,9	11,8	13,3	16,1	18,3	20,4	20,5	20,4
Estados Unidos	268,1	278,2	277,1	289,7	300,3	325,9	350,9	377,6	403,7	401,6	-
França	33,0	35,8	38,2	36,8	38,0	39,2	42,0	44,0	46,5	49,1	50,0
Itália	15,3	16,8	17,3	17,3	17,5	18,0	20,2	22,3	24,1	24,5	24,3
Japão	98,9	104,0	108,2	112,3	117,4	128,7	138,5	147,6	148,7	137,3	-
México	3,4	3,6	4,2	4,4	4,7	5,3	5,6	5,7	-	-	-
Portugal	1,3	1,5	1,5	1,4	1,6	1,8	2,4	3,0	4,0	4,3	4,3
Reino Unido	27,9	29,2	30,6	31,0	32,0	34,1	37,0	38,8	39,4	39,5	39,1
Rússia	10,5	12,6	14,6	17,2	17,0	18,1	22,9	26,6	30,1	33,6	32,8

Fonte(s): Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), Main Science and Technology Indicators, 2011/2 e Brasil: Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN) - ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **Elaboração:** Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN) - ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI). **Nota(s):** 1) PPC - Paridade do poder de compra. **Atualizada em:** 03/04/2012

Países com maior participação percentual em relação ao total mundial de artigos publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI (2009)

País		2009	Participação % em relação ao mundo
1	Estados Unidos da América	341.038	28,62
2	China	118.108	9,91
3	Reino Unido	92.628	7,77
4	Alemanha	89.545	7,51
5	Japão	78.930	6,62
6	França	65.301	5,48
7	Canadá	55.534	4,66
8	Itália	51.606	4,33
9	Espanha	44.324	3,72
10	Índia	40.250	3,38
11	Coréia do Sul	38.651	3,24
12	Austrália	38.599	3,24
13	Brasil	32.100	2,69
14	Holanda	30.204	2,53
15	URSS/Rússia	30.178	2,53
16	Taiwan	24.442	2,05
17	Turquia	22.037	1,85
18	Suíça	21.800	1,83
19	Suécia	19.611	1,65
20	Polônia	19.513	1,64
Mundo, sem dupla contagem		1.191.707	100,00

Fonte(s): National Science Indicators (NSI) da Thomson Reuters Scientific INC

Elaboração: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Atualizada em: 24/11/2010

Como se pode perceber, a posição do Brasil precisa ser melhorada no que se refere à produção científica e inovação e se faz mister que esta possa se refletir na qualidade de vida dos cidadãos.

	Brasil	Dif./2009 (%)	Paraná	Dif./2009 (%)
População (milhões)	190,73		10,44	
PIB 2010 (bilhões R\$)	3.674,96	7,5	220,37	8,3
PIB 2010 (per capita)	19.016,00	6,5	21.108,85	

Produto Interno Bruto: a participação do Paraná, em 2010, foi de 6%

Mesmo que a renda *per capita* do Estado seja alta se comparada a outras Unidades da Federação, existem ainda bolsões de pobreza e regiões de baixo IDH. O número absoluto de pessoas em situação de pobreza extrema no Estado, ou seja, que vivem com menos de R\$ 70,00 por mês, é de 306 mil pessoas. Entretanto, se comparado com o resto do País, o número está entre os mais baixos: apenas 2,95% da população do Estado vive na miséria, enquanto a média do País é de 8,5%. 56 das 399 cidades do Estado têm índices de pobreza maiores do que o resto do País. Em alguns casos, a miséria atinge um quinto da população.

A região Centro-Sul do Paraná conta com maior número de cidades com maior índice de pobreza do Estado. Onze dos municípios entre os 20 mais pobres estão nesta região, enquanto outros dois são limítrofes. Regiões como o Vale do Ribeira, na Região Metropolitana de Curitiba, e a microrregião de Ivaiporã, no Norte do Estado, também contam com diversos municípios entre os mais pobres.

Considerando todos os dados expostos, pode-se inferir que, nas regiões onde a UNESPAR terá seus *campi*, o trabalho de ensino, pesquisa e extensão poderá trazer impactos positivos no crescimento e desenvolvimento do Estado e do Brasil.

Cada *campus* atuará como um centro irradiador de transmissão e produção de conhecimentos, oportunizando a transferência científico-tecnológica para o desenvolvimento dos diversos setores econômicos, sociais e artístico-culturais, de acordo com as características de cada região, levando-se em conta ainda os desafios ligados às questões ambientais, produzindo conhecimentos e tecnologias de recuperação e conservação do meio ambiente.

1.1 A potencialidade da UNESPAR para a formação de professores

O Censo Escolar 2010 apontou 51,5 milhões de estudantes matriculados na educação básica pública e privada no País. Desse total, 85,4% estuda nas redes públicas. No ensino médio, houve aumento nas matrículas, com 20.515 novos alunos, totalizando 8.357.675 matriculados. Estão matriculados 31 milhões de alunos no ensino fundamental, sendo 16,7 milhões nos anos iniciais e 14,2 milhões nos anos finais. Na educação profissional, os números também cresceram e o segmento atingiu 1.140.388 matrículas. Em 2010, os investimentos em educação corresponderam a 5% do PIB.

Castro (2002) apresenta dados demonstrativos entre a formação dos professores e o seu reflexo no aproveitamento escolar dos alunos. Relata que dados do PISA buscaram identificar os fatores escolares que influenciam positivamente o rendimento acadêmico dos alunos. Estes demonstraram que professores qualificados são os recursos escolares mais valiosos. A pesquisa constatou uma associação entre a percentagem de professores que possuía curso superior em sua área de atuação e o resultado acadêmico dos alunos. Por exemplo, uma elevação de 25% no percentual de professores com curso superior em sua área de atuação está associado a um aumento de nove pontos no teste de leitura em média nos países da OECD (*Organization for Economic Cooperation and Development*), indicando que a preparação dos professores afeta diretamente o rendimento dos alunos.

A UNESPAR, como universidade, não pode dedicar-se a um único campo do saber. Entretanto, no momento de implantação dessa nova instituição de ensino superior, é preciso destacar sua potencialidade na formação de professores, devido ao número de licenciaturas distribuídas em seus *campi*, contribuindo significativamente para a formação de pedagogos e professores para atuação na Educação Básica.

Se os indicadores de produção científica e tecnológica evidenciam a necessidade de investimentos nessas áreas como possibilidade de desenvolvimento sócio-econômico, não podemos perceber como menos relevante o investimento em formação de professores para atuarem na Educação Básica, a que diversos *campi* já se dedicam e que pode ser incrementada em qualidade quando de sua transformação em Universidade.

2. MISSÃO INSTITUCIONAL, VISÃO, ÂMBITOS DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E INSERÇÃO REGIONAL

O artigo 2º do Estatuto da UNESPAR determina que a Universidade Estadual do Paraná tem por **missão institucional**:

“Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e

sustentável, em nível local e regional, estadual, nacional e internacional.”

A UNESPAR, em sua **visão**, consolida uma imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento social, humano, tecnológico e artístico cultural.

Para consecução de seus compromissos, a UNESPAR desenvolve seu trabalho educativo no âmbito nas diversas áreas do conhecimento, organizadas nos Centros de Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e da Educação, Ciências da Saúde e Ciências Exatas e Biológicas.

A universidade tem a finalidade de produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da graduação e da pós-graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a qualidade de vida humana. Busca também proporcionar à sociedade meios para apropriação, ampliação, conservação, produção, aplicação e difusão do patrimônio do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuarem como transformadores da realidade social. Tal finalidade se sintetiza na ideia da ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e a cultura.

Dessa forma, partindo de suas finalidades, a Universidade está comprometida com a formação integral do estudante, preparando-o para:

- Exercer profissões técnico-científicas, artísticas e de magistério.
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- Promover o desenvolvimento e difusão da ciência;
- Valorizar as diferentes formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Universalizar a cidadania;
- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade plena, ambientalmente responsável, consciente e respeitadora da diversidade.
- Valorizar o ser humano, a vida, a cultura e o saber;
- Conservar e difundir os valores éticos.

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR tem por **objetivos institucionais** produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e cultura, a

produção do conhecimento, a reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

Para alcançar os objetivos institucionais que a caracterizam, a Universidade Estadual do Paraná tem como compromissos:

- I. Desenvolver ensino de graduação, sequencial e de pós-graduação, nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação;
- II. Estimular a produção do conhecimento, da pesquisa científica e tecnológica e da criação artístico-cultural;
- III. Promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas à sociedade;
- IV. Fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovações permeadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Empregar os recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para a integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade;
- VI. Cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- VII. Executar o processo educativo, na comunidade universitária, desenvolvendo uma consciência ética;
- VIII. Ofertar cursos de nível superior, formação continuada e extensão que atendam as necessidades educacionais regionais e nacionais.

O compromisso com o princípio de qualidade assegura à UNESPAR incorporar em seu projeto pedagógico as funções de ensino, pesquisa, extensão e cultura, o que resulta num trabalho educacional articulado às demandas regionais. Nessa perspectiva, a UNESPAR insere-se na realidade regional por meio de sua responsabilidade social que, por definição, é um elemento intrínseco ao seu papel institucional.

A política de responsabilidade social na UNESPAR perpassa o conceito de instituição pública, gratuita e de qualidade, cuja identidade se caracteriza pelo compromisso social, os valores de liberdade, justiça social, cidadania, educação,

identidade, responsabilidade, integração, pluralidade e ética buscando um planejamento de ações com vistas à promoção da inclusão social, desenvolvimento humano, social e integral, desenvolvimento econômico, respeito ao meio ambiente e à cultura. Essa concepção de responsabilidade social e sua ampla interação com a construção do projeto pedagógico promove a **inserção regional** da UNESPAR.

A implantação da UNESPAR repercute em seis grandes regiões do Estado do Paraná. A região de Paranavaí, que abrange 29 municípios com uma população de 263.088 habitantes. A região de Campo Mourão que abrange 25 municípios, conta com uma população de 323.304 habitantes. A região de Apucarana que congrega 9 municípios e uma população de 285.476 habitantes. A região de União da Vitória abarca 7 municípios e conta com uma população de 121.658 habitantes. A região Metropolitana de Curitiba abarca 26 municípios e uma população de 3.168.980 habitantes e a região de Paranaguá que congrega 7 municípios do litoral paranaense e conta com uma população de 256.933 habitantes.

3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, PERFIL HUMANO E PROFISSIONAL

A UNESPAR assume a perspectiva integradora e dialógica na concretização do seu projeto pedagógico, abrigando diferentes valores, estimulando em seu meio, crescentemente, o respeito às atitudes contrastantes e pontos de vista conflitantes. Nesse sentido, a ideia da integração, é a linha mestra do projeto pedagógico que, para atingir seus objetivos institucionais contempla os seguintes princípios filosóficos:

- I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização por área;
- II. Autonomia universitária;
- III. Gestão estratégica democrática, modelo multicampi e descentralização administrativa e operacional;
- IV. Equidade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- VI. Cooperação e integração entre os campi, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade.

A UNESPAR, ciente de suas responsabilidades no desenvolvimento da transformação da realidade regional, estadual e nacional, tem como objetivo participar no processo histórico de inserção de seus egressos no mundo do trabalho, apontando para a superação de dificuldades no contexto social, buscando a qualificação de seus cursos.

Neste contexto, com vistas às finalidades de formação acadêmica, a UNESPAR deve proporcionar condições aos egressos de exercerem suas profissões de forma autônoma, crítica reflexiva, criativa e independente na busca de conhecimentos e competência dialógica para compreensão dos problemas e proposição de soluções a partir de competência técnica, científica e humanista.

Para tanto, o perfil do egresso deve apresentar as seguintes características:

- Competências técnico-científicas e profissionais no processo de seleção das informações e dos conhecimentos científicos sócio-culturais;
- Independência e autonomia de pensamento no âmbito do conhecimento e dos processos e formas de aprendizagem, possibilitando a criação de mecanismos inovadores para sua formação continuada;
- Capacidade de tomar decisões criativas, pautadas na lógica, no raciocínio crítico-reflexivo e na argumentação dialética para a formação da cidadania consciente;
- Entendimento do trabalho coletivo como estratégia adequada e significativa para o enfrentamento dos problemas desafiadores que pautam o contexto social;
- Capacidade de compartilhar saberes e articular seu trabalho para contribuições em diferentes áreas do conhecimento, questionando a realidade social e favorecendo mudanças;
- Domínio e produção de diferentes estratégias de informação e comunicação tecnológica que possibilitem o acesso ao conhecimento e melhoria da qualidade no desempenho profissional;
- Utilização de metodologia científica para gerir a organização do trabalho acadêmico, favorecendo as políticas de associabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Consideração da realidade regional, estadual, nacional e internacional, de forma a contribuir para a formação de uma consciência política afinada com a sociedade em uma perspectiva global;
- Concepção da aprendizagem como um processo autônomo com vistas a uma formação continuada;
- Respeito às diferentes manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas nas relações individuais e coletivas nas práticas sociais;
- Promoção da inclusão social por meio de uma postura investigativa, integrativa e propositiva, com vistas a uma sociedade justa e igualitária;
- Difusão dos valores éticos e contribuição para a promoção das relações de cooperação entre os membros da sociedade e suas instituições.

4. CONCEPÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM, CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 REFERENCIAIS PARA UMA POLÍTICA DE ENSINO

A educação situa-se no amplo círculo dos direitos sociais, inscrita como está no artigo 6º da Constituição Brasileira que, por consequência, lhe dedica toda a Seção I (Da Educação) do Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) do Título VIII (Da Ordem Social). Além das normas educacionais propriamente ditas, registre-se a existência de uma enorme gama de leis ordinárias e de outros instrumentos normativos não específicos que interferem direta ou indiretamente no planejamento e na gestão da atividade educacional.

Assim, observados princípios e fins, e a organização da educação brasileira, realizar-se-á de forma sistemática o processo de interpretação das normas que regulam o ensino, considerando, especialmente, as disposições contidas no Capítulo IV (Da Educação Superior) do Título V (Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino) da Lei 9.394/96-LDB.

O ensino e a extensão alimentam-se da pesquisa de forma interativa, possibilitando assim uma adequada formação humana e uma prestação de serviços qualificados. Ao realizar o trabalho contextualizado e de qualidade permite realizar

as metas propostas na missão da instituição de produzir e disseminar conhecimentos.

Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humana, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPC. Por isto, em consonância com elas, as propostas de formação da UNESPAR são construídas a partir das competências básicas e devem ser pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática e na preparação para o trabalho e a cidadania. Por outro lado, a interdisciplinaridade, compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, apresenta-se como uma orientação fundamental para a ação pedagógica dos cursos.

4.1.1 Concepções sobre políticas de ensino da UNESPAR

Considera-se que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPCs constituem o instrumento balizador das ações acadêmicas, conferindo direção à gestão e às atividades pedagógicas no interior dos cursos de graduação. Tendo em vista a formação humana dos profissionais que a instituição deseja habilitar, os PPCs devem contemplar conteúdos que permitam o desenvolvimento do exercício da cidadania.

No que diz respeito às concepções de ensino, a Universidade deve acompanhar as alterações e reformulações dos Projetos Pedagógicos de Curso, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e legislação vigente para a graduação.

Neste mesmo sentido, outra preocupação da Universidade é a de institucionalizar formas de atenção aos egressos, estimulando o contato permanente com os mesmos, propiciando educação continuada e permitindo avaliações dos cursos de graduação por aqueles que já se encontram no mercado de trabalho.

Quanto às formas de ingresso na instituição, a principal se dá pelo Concurso Vestibular. Além do vestibular, a UNESPAR realiza três modalidades de ocupação de vagas remanescentes nos seus cursos. Através do Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas nos Cursos de Graduação da UNESPAR, tais vagas podem vir a ser ocupadas por transferência interna, por transferência externa e por portador de diploma de graduação. Além disso, ao aluno que abandonar o curso por, no máximo, um ano letivo, é facultado o reingresso desde que haja vaga, cumpra as exigências da regulamentação interna e haja prazo para a integralização.

4. 2 CURRÍCULO

O currículo, nas diversas áreas dos cursos oferecidos, deve abranger conteúdos de formação humana geral e formação profissional específica, levando em consideração o disposto na LDB 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação educacional afim, pertinente à graduação e pós-graduação.

4.3 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.3.1 Planejamento

Compreende-se o planejamento num nível macro como organização da gestão institucional e o planejamento em nível micro, sala de aula, que será realizado pelos docentes, de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso, expresso em seu Plano de Ensino.

4.3.2 Avaliação

A avaliação define-se como o momento de expressão da síntese relativo ao trabalho desenvolvido pelos professores e alunos para a apreensão de um novo conhecimento. Deve se manifestar envolvendo o processo ensino aprendizagem, levando em consideração as atividades desenvolvidas em sala de aula e/ou fora dela, de acordo com o plano de ensino do professor. A avaliação necessita expressar

a relação entre o cotidiano e o científico, o teórico e o prático, marcando uma nova relação com o conteúdo em relação ao que havia no início do processo evidenciando um grau mais elevado de compreensão da realidade. O resultado da avaliação deve ainda contribuir para repensar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, subsidiando a melhoria dos cursos.

5. VISÃO DAS POLÍTICAS DA UNESPAR

As políticas da UNESPAR pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas.

5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO

A gestão da UNESPAR ampara-se numa visão crítica, participativa, propositiva e global, tanto dos processos pedagógicos quanto administrativos. Estas políticas têm como objetivo consolidar práticas institucionais qualitativas e rever, ampliar e inovar, no campo da gestão o processo acadêmico. Esta articulação engloba, ainda, a inerência do compromisso social da UNESPAR à política gestora.

Desta forma, as políticas institucionais e de gestão assumem os seguintes compromissos:

- Incentivar a pesquisa científica como variável fundamental para o desenvolvimento social a fim de criar, adaptar e aplicar o conhecimento e as tecnologias;
- Inovar nos sistemas de gerenciamento de ensino, programas e currículos;
- Formular políticas de acesso e aquisição de informações em meios impressos ou eletrônicos adequados à Instituição e à comunidade acadêmica.

5.2 POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino da instituição é fundamentada num processo dinâmico de socialização do conhecimento, priorizando a articulação entre teoria e prática

através de ações propostas, tanto em nível curricular e em atividades complementares, quanto pelo envolvimento dos docentes e integração das diversas áreas do conhecimento.

O ensino é indissociável da pesquisa, a qual gera conhecimento e produz ações na extensão, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a Missão da Universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O ensino de graduação deve proporcionar a formação acadêmica dos alunos. Para tanto, o perfil deste deve apresentar as seguintes características:

- Proporcionar a formação integral do acadêmico por meio da prática educacional;
- Oportunizar ações pedagógicas, articulando conhecimentos com a realidade social numa relação dialético-reflexiva;
- Projetar situações de ensino-aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, com responsabilidade e solidariedade, visando à inserção social;
- Incorporar a dimensão técnico-científica da gestão da informação, consubstanciada pela metodologia científica;
- Desenvolver o aspecto técnico-profissional pela construção de conhecimento que capacite os alunos para o exercício de sua profissão com qualidade;
- Estruturar e articular disciplinas e outras atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social;
- Oportunizar intercâmbio acadêmico com outras instituições, nacionais ou estrangeiras;

- Estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras em classe e extraclasse, respeitado o PPC.

As Diretrizes Curriculares, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, representam orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. As propostas de formação são construídas a partir das competências básicas e devem ser pautadas na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática na formação profissional e no desenvolvimento da cidadania.

A interdisciplinaridade é compreendida como resultado de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os PPCs, e apresenta-se como uma orientação fundamental para a ação pedagógica dos cursos.

5.2.1 Políticas para a graduação

A UNESPAR adota o regime de ensino presencial, com sistema de matrícula anual ou semestral. A integralização curricular dos cursos de graduação far-se-á pelo regime seriado anual ou semestral, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso (PPC).

Os PPCs constituem o instrumento balizador das ações acadêmicas, conferindo direção à gestão e às atividades pedagógicas no interior dos cursos de graduação. Tendo em vista a formação humanística dos profissionais que a instituição deseja habilitar, os PPCs devem contemplar conteúdos que permitam o desenvolvimento do exercício da cidadania.

As políticas de graduação da UNESPAR têm por compromisso:

- Considerar a pluralidade de concepções, produção e socialização do conhecimento com vistas à formação que se deseja;
- Articular temas decisivos para a formação profissional, compatíveis com os princípios de flexibilidade e de interdisciplinaridade;
- Garantir a flexibilidade das matrizes curriculares;
- Respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, provenientes de suas experiências de vida social, articulando-os aos conhecimentos acadêmicos construídos no processo de formação;

- Construir competências formais por meio da investigação científica, integrando e delimitando as políticas entre ensino, pesquisa e extensão;
- Comprometer-se com os valores éticos e humanísticos e com o desenvolvimento de habilidades tecnológicas para o equilíbrio científico do homem na sociedade.
- Considerar a interdisciplinaridade, reduzindo a possibilidade de isolamento das disciplinas acadêmicas;
- Atualizar constantemente a política institucional de Estágio Supervisionado curricular e voluntário, mantendo coerência com a unidade teórica-prática de cada curso.
- Apoiar a realização de Projetos de Ensino e Programas de discussões didático-pedagógicas.

5.2.2 Políticas para cursos sequenciais

A oferta de cursos sequenciais visa diversificar o atendimento da UNESPAR às demandas apresentadas pela sociedade. Sua promoção deve refletir a atualidade do conhecimento nas diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, garantindo a articulação entre a teoria e a prática.

A UNESPAR estabelece como política a criação de cursos superiores de formação específica como alternativa de formação profissional.

5.3 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

5.3.1 Pesquisa

A pesquisa é o processo de produção de conhecimento adotando-se uma metodologia específica na busca de respostas a questões. Deve também orientar-se numa perspectiva ética, posto que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação a sua produção. O conceito de Universidade está ligado à produção do conhecimento, porém o estímulo à curiosidade e à criatividade não pode limitar-se a projetos específicos de pesquisa e dos cursos de pós-graduação.

As atividades pedagógicas devem estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipula conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração de conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e sua disseminação em padrões elevados de qualidade, seja através do ensino, publicações técnicas e científicas, ou outras formas de divulgação, e que atendam às demandas sociais locais, regionais e nacionais. Esses objetivos serão atingidos pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, entendidos como células iniciais para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa, mas também desenvolvida em projetos individuais.

A pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade acadêmica complementar. Para tanto, a UNESPAR busca constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, no âmbito dos Centros.

São prioridade as seguintes políticas de pesquisa:

- Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica;
- Socialização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos;
- Fomento às iniciativas inovadoras de pesquisa e o apoio à promoção e participação em eventos científicos, à realização de traduções e incentivo às publicações, especialmente através da editora da instituição;
- Registro de propriedade intelectual;
- Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade;
- Integração entre os *campi* e outras instituições para otimizar a distribuição de pessoal e uso de recursos materiais e infra-estrutura;
- Ampliação de programa de bolsas de iniciação científica por meio de integração à iniciativa privada, além das instituições públicas;
- Fortalecimento dos órgãos internos de apoio à pesquisa;

- Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse da instituição.

5.3.2 Pós-graduação

A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos *lato sensu* visam atender demandas específicas. Os programas de Pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e qualificação dos egressos.

Com relação ao caráter específico da UNESPAR, é necessário pensar estratégias que integrem sua realidade multicampi. A localização estratégica dos seus *campi*, distribuídos amplamente pelo Estado do Paraná, por um lado exige políticas de ação integradoras, e por outro permite o trabalho pelo desenvolvimento do Estado como um todo.

Nesse sentido, definem-se como políticas prioritárias para a pós-graduação:

- Criar e implementar cursos de mestrado e doutorado, preferencialmente envolvendo mais de um campus;
- Discutir a viabilidade de oferta de cursos semi-presenciais, com o intuito de integrar a participação de alunos das diversas regiões onde se encontram os campi da UNESPAR;
- Implantar programas de apoio à pós-graduação na forma de custeio de bolsas, com recursos próprios e de órgãos de fomento;
- Possibilitar o intercâmbio para docentes e discentes da UNESPAR com as demais universidades públicas;
- Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que apresentam demanda;
- Estimular o processo de auto-avaliação dos cursos de pós-graduação.

5.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E CULTURA

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e

populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica.

A extensão vem ocupando cada vez mais espaço nas políticas públicas, e existem perspectivas de investimento em projetos de extensão, tanto por parte do Governo Federal quanto do Estadual. Numa concepção crítica e emancipatória, a extensão universitária deve priorizar ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil, sendo entendida como trabalho social, ou seja, uma ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimento que levem à transformação social.

A política de extensão e cultura da UNESPAR deverá pautar-se pelos compromissos de:

- Promover o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes leigos, populares e tradicionais provindos de diferentes culturas;
- Intervir na solução de problemas sociais e ambientais existentes na região, voltados a: direitos humanos, terceira idade, medicina preventiva, formação continuada, egressos de estabelecimentos penais, pessoas com necessidades especiais, infância e adolescência, gestão e educação ambiental, a fixação do homem no campo: transferência de tecnologia, agro-ecologia;
- Promover a utilização de recursos físicos, técnicos e tecnológicos para ampliar a qualidade da educação continuada;
- Proporcionar atividades de produção, preservação e divulgação artístico-cultural;
- Valorizar os programas de Extensão intercampi, interinstitucionais, por intermédio de redes ou parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional ;
- Ampliar os canais de comunicação e divulgação com a comunidade interna e externa.

5.5 POLÍTICAS ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As políticas acadêmicas complementares da UNESPAR representam a preocupação em manter a consonância entre a concepção, as ações e a utilização de recursos pedagógicos diversificados, garantindo a consecução do ensino, pesquisa, extensão e cultura. Destes recursos, merecem destaque a biblioteca e os laboratórios, que se caracterizam como espaços institucionais que possuem repercussão direta no processo de aprendizagem.

5.5.1 Biblioteca

A utilização do acervo bibliográfico em obras de referência e publicações científicas permanece como base para a produção do conhecimento que se deseja na UNESPAR, sendo condição essencial para este processo:

- Garantir a expansão do acervo, informatização do acesso e organização dos serviços prestados pelas bibliotecas dos campi;
- Aportar recursos orçamentários para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's, novas mídias virtuais e outros materiais de consulta;
- Implementar o acesso virtual as obras de referência e textos raros, seja por digitalização de materiais autorizados ou convênios com bases de dados públicas já estabelecidas;
- Ampliar e modernizar as instalações e equipamentos existentes;
- Viabilizar o acesso institucional a bases de dados nacionais e internacionais.

5.5.2 Laboratórios

Os laboratórios se caracterizam pela integração de ideias e conceitos teóricos à prática e representam um instrumento vigoroso de produção de conhecimento por parte da comunidade acadêmica, seja no processo de ensino de graduação e pós-graduação ou na pesquisa, extensão e cultura. Diante desta concepção a UNESPAR tem como compromisso essencial proporcionar espaços e instalações adequadas

para laboratórios, clínicas, ginásios poliesportivos, salas de multimeios e de outros espaços vinculados à experimentação, prática e aplicação nas várias áreas do conhecimento.

5.6 POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

O Plano de Carreira Docente e a definição de políticas de formação continuada dos docentes e agentes universitários da UNESPAR são regidos pelas Leis Estaduais nº 11.717, de 07 de maio de 1997, nº 14.825, de 12 de setembro de 2005, e nº 15.050, de 12 de abril de 2006. O corpo docente da APMG é regido por legislação própria.

A UNESPAR oportuniza a formação dos servidores, com intuito de atualizar, desenvolver e formar quadros humanos qualificados em todas as áreas de atuação da Universidade, de forma a garantir um processo de melhoria de desempenho institucional. Desta forma assumem-se os seguintes compromissos:

- Apoiar o servidor em suas iniciativas de formação voltadas para o desenvolvimento individual e institucional;
- Oportunizar aos servidores o afastamento integral ou parcial das atividades, para que frequentem os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

5.7 POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE ESTUDANTIL

A UNESPAR entende a importância de promover políticas de democratização do acesso, ingresso e permanência de acadêmicos de graduação e pós-graduação. Por sua característica *multicampi* e distribuição espacial no Paraná, oportuniza o acesso de estudantes das diferentes regiões do Estado e do também do País.

Ao assumir a perspectiva de que o aluno é um sujeito que se constrói nas relações histórico-sociais e que aprendizagem não se restringe apenas ao saber científico, mas está articulada a um processo que envolve a formação pessoal, cultural e política, a UNESPAR cria a política supracitada, visando referendar seu projeto pedagógico, no qual os alunos são percebidos como protagonistas e partícipes do seu projeto formativo.

Esta proposta compreende os seguintes compromissos:

- I. Assegurar o ingresso através de diferentes instrumentos de seleção considerando a diversidade de cada campus;
- II. Favorecer o desenvolvimento e a expansão das atividades do Serviço de apoio ao estudante;
- III. Apoiar a participação discente em eventos científicos e culturais;
- IV. Manter os programas de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico;
- V. Estimular sua participação nos órgãos colegiados;
- VI. Valorizar o trabalho dos representantes de turma;
- VII. Melhorar as condições de segurança à comunidade discente;
- VIII. Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.

5.8 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E EDITORAÇÃO

Como a UNESPAR privilegia uma formação na qual a autonomia intelectual e o incentivo às práticas investigativas são desafios permanentes nos projetos dos cursos, a política editorial soma-se a esse cenário, enquanto incentivadora da produção intelectual de discentes e docentes.

Considerando a importância de consolidar a implementação e o fortalecimento desta política, destacam-se os seguintes compromissos:

- Ampliar e diversificar a ação da UNESPAR no concernente a novas publicações para divulgação de livros, teses, dissertações, monografias, catálogos, trabalhos de conclusão de Curso, relatórios de pesquisa e de iniciação científica;
- Fortalecimento do Conselho Editorial.

6. CONCLUSÃO

Neste PPI a grande orientação assumida é a própria missão da UNESPAR, enquanto universidade pública, multicampi e multiregional. Foi nela que se buscaram as referências teóricas para as bases conceituais que deram sustentação à elaboração deste documento. Aprovado pelo Conselho Universitário Provisório no contexto do processo de credenciamento institucional, este documento deve ser

submetido a um amplo processo de discussão junto à comunidade acadêmica com vistas à construção da consciência pedagógica da instituição, que passe a nutrir de maior consistência e coerência sua prática acadêmica, orientada pelas políticas definidas neste documento.

Há que se tomar o mesmo, ainda, como um amplo referencial que possa subsidiar a elaboração e revisão dos projetos político-pedagógicos das unidades acadêmicas.

Desta forma, os fundamentos históricos, epistemológicos, filosóficos, pedagógicos, éticos e políticos explicitados neste documento precisam ser compreendidos em sua dinamicidade, estando abertos a atualizações resultantes de processos interativos em vivências cotidianas legítimas. Nesse sentido, é essencial que tais atualizações sejam respaldadas pela coerência entre o pensar e o agir de toda a comunidade, no exercício da construção de uma Universidade multicampi e multiregional, propulsora do desenvolvimento das regiões em que se inserem suas unidades, formadora de cidadãos capazes de interferir de forma efetiva e responsável no mundo do trabalho e nas comunidades regionais, com reflexos nas sociedades paranaense e brasileira como um todo.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Brasil em Números. Indicadores da Educação Brasileira. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/o-brasil-em-numeros-1/educacao>. Acesso em 26/04/2012

CASTRO, Marta Luz Sisson. Avaliação do Rendimento Educacional e a Formação de Professores. 2002. Disponível em: <http://www.sbec.org.br/evt2008/trab28.pdf>. Acesso em 26/04/2012.

GALUCH, M., SFORNI, M.. Interfaces entre políticas educacionais, prática pedagógica e formação humana. DOI: <http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.6i1.0005>. Práxis Educativa, Ponta Grossa, 6, jul. 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/1862>. Acesso em: 17/04/2012.

GAZETA DO POVO. Miséria põe Gleisi e Richa do mesmo lado. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/conteudo.phtml?id=1240010>. Acesso em 26/01/2012

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval e SANFELICE, José Luís. (Orgs.) 3. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2005. Coleção Educação contemporânea.

SFORNI, Marta S. de F. Aprendizagem Conceitual e organização do ensino: contribuições da Teoria da Atividade. 1.ed. Araraquara: JM Editora, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 5. ed. Campinas, SP: autores Associados, 1995.